

GABARITO AULA 1. ECONOMIA NAS CIVILIZAÇÕES ANTIGAS E IDADE MÉDIA

1. Qual é a relação entre propriedade estatal e trabalho coletivo na Mesopotâmia?

Na Mesopotâmia, a economia era baseada no Modo de Produção Asiático, no qual as terras pertenciam ao Estado (rei ou templo), e a população trabalhava coletivamente para a produção agrícola e construção de obras públicas. O Estado organizava:

- Irrigação para o cultivo de cereais.
- Construção de templos e canais essenciais para a economia.
- Tributação e redistribuição, garantindo o sustento da elite governante.

Conclusão: O controle estatal sobre a propriedade e o trabalho coletivo garantia a manutenção da hierarquia social e o poder centralizado do rei ou sacerdotes.

2. Compare o tratamento legal dos servos na Mesopotâmia com as relações de servidão na Idade Média. Quais são as semelhanças e diferenças?

Semelhanças:

- Em ambos os sistemas, os trabalhadores não eram livres e estavam subordinados a uma autoridade (senhores feudais ou o Estado mesopotâmico).
- A servidão envolvia trabalho compulsório e pagamentos na forma de tributos ou produtos agrícolas.

Diferenças:

- Na Mesopotâmia, os servos podiam ser vendidos e tinham uma condição próxima da escravidão. Já na Idade Média, a servidão estava ligada à terra (manso servil), e os servos não podiam ser vendidos separadamente.
- O Código de Hamurábi impunha punições severas, enquanto na Idade Média havia obrigações hereditárias, mas algumas possibilidades de negociação com os senhores feudais.

Conclusão: Embora ambos os sistemas limitassem a liberdade dos trabalhadores, na Idade Média os servos tinham mais estabilidade por estarem presos à terra, enquanto na Mesopotâmia, o Estado tinha controle mais rígido sobre sua mão de obra.

3. Compare as obrigações dos vassalos na Idade Média com as obrigações dos servos. Como essas relações refletem a hierarquia social medieval?

Obrigações dos vassalos:

- Dever de fidelidade ao suserano.
- Fornecimento de tropas e apoio militar em tempos de guerra.
- Pagamento de tributos e conselhos políticos ao suserano.

Obrigações dos servos:

- Trabalho compulsório nas terras do senhor (corveia).
- Pagamento de impostos e tributos (talha, banalidades, mão morta).
- Dependência do senhor feudal para proteção e sustento.

Reflexo na hierarquia social medieval:

- O feudalismo era uma sociedade estamental e rígida, na qual o vassalo tinha obrigações políticas e militares, enquanto o servo era explorado economicamente.
- Ambos dependiam de um senhor mais poderoso, mas os vassalos tinham mais privilégios, enquanto os servos estavam na base da pirâmide social.

Conclusão: A relação entre vassalos e suseranos era política e militar, enquanto a relação entre senhores e servos era econômica e de exploração do trabalho.

4. Compare a economia feudal com a economia escravista da Roma Antiga. Quais são as semelhanças e diferenças?

Semelhanças:

- Ambas eram baseadas na agricultura como principal atividade econômica.
- Dependiam de trabalho compulsório (servos no feudalismo, escravos em Roma).

- Existia uma hierarquia social rígida, com a elite controlando a produção e a distribuição da riqueza.

Diferenças:

- A economia romana dependia da expansão territorial para obter escravos, enquanto a economia feudal era autossuficiente, baseada na produção local dos feudos.
- No feudalismo, os servos não podiam ser vendidos, enquanto os escravos romanos eram mercadoria.
- Roma tinha um forte comércio urbano e internacional, enquanto no feudalismo o comércio era limitado e ruralizado.

Conclusão: Roma possuía uma economia dinâmica e voltada para a expansão, enquanto o feudalismo era fechado e descentralizado, focado na subsistência dos feudos.

5. Compare as rotas comerciais da Idade Média com as rotas comerciais do Império Romano. Quais foram as mudanças econômicas e sociais?

No Império Romano:

- Rotas comerciais extensas e conectadas, ligando Europa, Ásia e Norte da África.
- Uso de estradas romanas para facilitar o comércio terrestre.
- Forte comércio marítimo pelo Mar Mediterrâneo.

Na Idade Média:

- Redução do comércio internacional devido à fragmentação feudal.
- As cidades perderam importância econômica no início do período medieval.
- No final da Idade Média, o comércio foi reativado com as Rotas das Cruzadas e as feiras medievais, reestabelecendo conexões comerciais.

Mudanças sociais e econômicas:

- Decadência do comércio no início da Idade Média → economia de subsistência nos feudos.
- Renascimento Comercial nos séculos XI-XIII → crescimento das cidades e fortalecimento da burguesia.
- Ascensão das Rotas Comerciais da Liga Hanseática e das cidades italianas (Gênova e Veneza) no final da Idade Média.

Conclusão: Enquanto Roma tinha um comércio altamente estruturado, na Idade Média o comércio entrou em declínio e só se reativou gradualmente, preparando o caminho para o Renascimento e o mercantilismo.

Gabarito dos Exercícios do ENEM

1. B) A escassez de escravos após as conquistas romanas contribuiu para a transição ao feudalismo.
2. B) A servidão era baseada na troca de trabalho por proteção e moradia.
3. C) As corporações de ofício regulamentavam a produção e o comércio artesanal.
4. A) Controlar a qualidade e a produção dos artigos manufaturados.
5. C) Um castelo fortificado domina a paisagem, ao fundo, pois os camponeses trabalhavam no domínio de um senhor; pode-se ver também que utilizavam práticas de rotação de culturas, visando à conservação do solo e à manutenção da fertilidade das terras.